

MINICURSOS - GT - DISCURSO E RELAÇÕES SOCIAIS: PENSAR E
PROBLEMATIZAR AS PRÁTICAS DO COTIDIANO

**DIREITO AO BRINCAR: ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA CONTRA O
PATRIARCADO NA INFÂNCIA**

Andreia Cristina Da Silva Almeida (andreiaalmeida_@hotmail.com)

Maria Clara Rezende Andrade (mariaclararezendea@ufu.br)

Maria Eduarda Ferreira Gomes (maria.gomes4@ufu.br)

Yasmin Amorim Coelho Oliveira (yasmin.amorim@ufu.br)

Neste minicurso serão debatidos temas que permeiam a infância e a desigualdade de gênero, com enfoque nas brincadeiras desenvolvidas nas ações públicas por meio das políticas sociais. Compreende-se que a infância é o momento em que a criança é inserida na cultura da sociedade e em seus respectivos padrões, portanto, é período em que se aprende a reproduzir comportamentos. A criança, nesta fase da primeira infância, está em contato direto e constante com a família e a escola e, para seu desenvolvimento cognitivo, são utilizadas brincadeiras, músicas e atividades coletivas que estimulem esse processo. O foco do minicurso, é compreender e problematizar essas brincadeiras como possibilidade de manutenção de padrões patriarcais e de desigualdade de gênero, uma vez que as crianças também estão expostas aos preconceitos sociais.

Busca-se assim ter como resultado a socialização do conhecimento acerca dos padrões de gênero e seus impactos na infância; busca-se ainda, instigar alternativas de jogos e brincadeiras infantis que possam ser aplicadas nas

creches e nas casas, de modo que as crianças interajam coletivamente, sem distinções de gênero.

Palavras-chave: direito de brincar; infância; patriarcado.